

DF Gestão de Ativos S/A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes



Handwritten signatures and initials, including a circular stamp, located in the bottom right corner of the page.



JL MACHADO
você na direção certa

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores da
DF Gestão de Ativos S/A.
Brasília-DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **DF Gestão de Ativos S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DF Gestão de Ativos S/A** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade dos auditores independentes pelas demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **DF Gestão de Ativos S/A.** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da **DF Gestão de Ativos S/A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

12
3

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **DF Gestão de Ativos S/A.** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não teria nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da **DF Gestão de Ativos S/A.** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes pelas demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **DF Gestão de Ativos S/A.**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe



JL MACHADO
voce na direção certa

uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **DF Gestão de Ativos S/A**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **DF Gestão de Ativos S/A**. a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Fornecemos também aos responsáveis da administração da entidade, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 19 de setembro de 2017.


JL MACHADO CONSULTORES E AUDITORES S/S.
Hildebrando César Dias Machado - CRC/DF nº. 07119/O
CRC/DF nº. 000307/O-4


Pedro Henrique Duarte de Souza
CRC/DF nº. 024683/O-0

DF Gestão de Ativos S/A.
Balço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015
(em reais)

	<u>2015</u>
ATIVO	
Circulante	
Disponibilidades e valores equivalentes	10.000
Total do ativo circulante	<u>10.000</u>
Total do ativo	<u>10.000</u>
	<u>2015</u>
PASSIVO	
Patrimônio líquido (Nota 12)	
Capital	100.000
Capital a Integralizar	(90.000)
Total do patrimônio líquido	10.000
Total do passivo	<u>10.000</u>


Maria Ines Coppola Romancini
Presidente
CPF.: 151.157.471-20


Jorge Cardoso Pires
Diretor administrativo Financeiro
CPF: 046.156.467-04

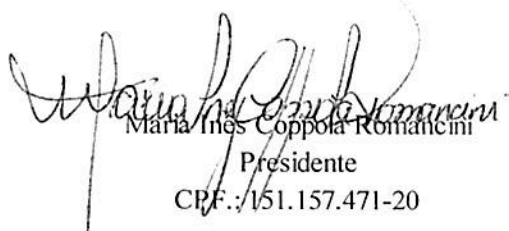

João Sifronio Diniz
Contador - CRC/DF: 008522/0-0
CPF: 308.316.011-91



As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DF Gestão de Ativos S/A.
Demonstrações de Resultados do Exercício
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015
 (Em reais)

	2015
(+) Receitas operacionais	-
(=) Receita líquida	-
(-) Custos Operacionais	-
(=) Lucro bruto	-
(-) Despesas operacionais	-
Despesas Pró Labore	-
Encargos Trabalhistas	-
Publicações e Divulgações	-
Despesas Tributárias	-
(=) Resultado operacional	-
(+/-) Resultado Financeiro	-
Receitas Financeiras	-
Despesas Financeiras	-
(+/-) Outras Receitas e Outras Despesas	-
(=) Resultado Antes dos Tributos s/ o Lucro	-
(-) Despesas c/ Tributos s/ o Lucro	-
Despesas c/ Imposto de Renda e Contribuição Social	-
(=) Resultado Líquido do Exercício	-
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	-


 Maria Inês Coppola Romancini
 Presidente
 CPF.: 151.157.471-20


 Jorge Cardoso Pires
 Diretor administrativo Financeiro
 CPF: 046.156.467-04


 João Sifronio Diniz
 Contador - CRC/DF: 008522/0-0
 CPF: 308.316.011-91



As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



DF Gestão de Ativos S/A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015
 (Em reais)

	2015
Atividades Operacionais	
Lucro do exercício	-
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	-
Atividades de Investimentos	
Aumento participação permanente outras empresas	
Aumento dos depósitos judiciais	
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	
Atividades de Financiamentos	
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	-
Atividade de Financiamento Por Recursos Próprios	
Capital Social	10.000
Aumento Líquido no caixa e equivalente de caixa	10.000
Início do exercício	-
Final do exercício	10.000


 Maria Inês Coppola Romancini
 Presidente
 CPF.: 151.157.471-20


 Jorge Cardoso Pires
 Diretor administrativo Financeiro
 CPF: 046.156.467-04


 João Sifronio Diniz
 Contador - CRC/DF: 008522/0-o
 CPF: 308.316.011-91





DF Gestão de Ativos S/A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

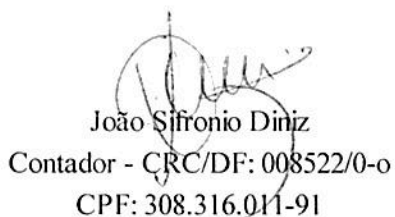
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015

(Em reais)

	Capital social	Reservas lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de julho de 2015	100.000			100.000
Capital a integralizar	(90.000)			(90.000)
	-			-
	-			-
	-			-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.000			10.000


Maria Inês Coppola Romancini
Presidente
CPF.: 151.157.471-20


Jorge Cardoso Pires
Diretor administrativo Financeiro
CPF: 046.156.467-04


João Sifronio Diniz
Contador - CRC/DF: 008522/0-0
CPF: 308.316.011-91



As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



DF Gestão de Ativos S/A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações
Contábeis em 31 de dezembro de 2015

Informações Gerais:

A DF GESTÃO DE ATIVOS S/A, é uma sociedade por ações constituída em 31 de julho de 2015, de acordo com as leis brasileiras, aprovada pela Lei Complementar nº 897 de 01/06/2015, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, com capital de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) divididos em 100.000 (cem mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, tendo o GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL subscrito 99.000 (noventa e nove mil) ações no valor de R\$ 99.000,00 (noventa e nove mil reais) e o BANCO DE BRASÍLIA S/A, subscrito 1.000 (hum mil) ações no valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais). O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL integralizou no período em moeda corrente R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Objeto Social:

A sociedade tem por objeto social: aquisição de direitos creditórios de titularidade do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, objeto de parcelamentos administrativos ou judiciais e a estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão de valores mobiliários, tais como debêntures, de emissão pública ou privada, ou outra de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreadas nos referidos direitos creditórios, sendo expressamente proibido o recebimento de repasse do Tesouro do Distrito Federal para a cobertura de despesas de pessoal ou de custeio.

Companhia em Fase Pré-operacional:

Desde a sua constituição até a data deste relatório, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. Por esta razão, não possui ainda produtos ou serviços a serem oferecidos ao mercado, e ainda não se encontra definida a data em que realizará a aquisição de direitos creditórios e nem tampouco a data para a emissão de valores mobiliários a serem utilizados como instrumento de captação, sendo, entretanto, certo que estes processos deverão ocorrer ainda no exercício de 2016. O exercício social coincidirá com o ano civil.

Demonstrações Financeiras – período de 31 de julho de 2015 a 31 de dezembro de 2015:

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com o propósito de serem incluídas no conjunto das informações requeridas no processo de registro da Companhia na CVM, em atendimento aos dispositivos da instrução CVM nº 480/09. As principais práticas adotadas para a contabilização das operações e a elaboração das demonstrações financeiras são:

- a) Caixa e equivalente de caixa – são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários.
- b) Passivo Circulante e Não Circulante – são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

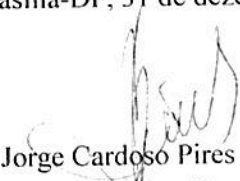


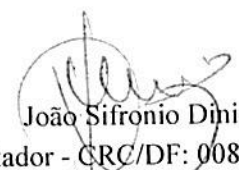
- c) Moeda funcional – a moeda funcional para a preparação e a apresentação das demonstrações financeiras é o real.
- d) Disponibilidades – referem-se ao saldo em conta corrente em reais no montante de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) oriundo da integralização de seu capital social por conta do acionista majoritário da Companhia, depositado no Banco Brasil S/A, conforme determinação contida na Lei nº 6.404 de 15/12/1976, e posteriormente em 08/03/2016 transferido para o Banco de Brasília S/A.
- e) Patrimônio Líquido – Capital Social – em 31 de dezembro de 2015 o capital social subscrito é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e está representado por 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal. Até aquela data-base, o capital integralizado é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) equivalente a 10.000 (dez mil) ações, pelo sócio majoritário. A integralização do capital social será efetivada em sua totalidade em moeda corrente nacional no primeiro trimestre de 2016 pelo Governo do Distrito Federal no montante de R\$ 89.000,00 (oitenta e nove mil reais) e até 31/07/2016 pelo Banco de Brasília S/A no montante de R\$ 1.000,00 (hum mil reais).

A presente demonstração financeira foi elaborada na presente data (31/12/2015) com os dados existentes no período em pauta.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2015.


Maria Inês Coppola Romancini
Presidente
CPF: 151.157.471-20


Jorge Cardoso Pires
Diretor administrativo Financeiro
CPF: 046.156.467-04


João Sifronio Diniz
Contador - CRC/DF: 008522/0-0
CPF: 308.316.011-91



